Cemerf e Aovic promovem confraternização para pacientes ostomizados

Date : 30-11-2022

Terça-feira (29) foi dia de confraternização para os pacientes ostomizados, familiares e equipe do serviço de ostomias intestinais ou urinárias do Centro Municipal Especializado em Reabilitação Física e Auditiva (Cemerf), que comemoraram o Dia Nacional dos Ostomizados.

Desde 2017, o Cemerf presta assistência especializada para reabilitação de pacientes ostomizados, considerados pessoas com deficiência física, segundo o Decreto Federal nº 5.296/2004. O serviço de Ostomia atende 342 pacientes de Vitória da Conquista e também de outros 18 municípios pactuados, fornecendo, mensalmente, as bolsas de ostomia e orientações quanto aos cuidados com uso, troca e higiene.

O presidente da Associação dos Ostomizados de Vitória da Conquista (AOVIC), Jailton Ferreira, ostomizado há 19 anos e também paciente do Cemerf, destacou que essa parceria buscar zelar pela saúde e qualidade de vida das pessoas ostomizadas. “Temos procurado fazer reuniões e palestras com profissionais da área, com o objetivo de apresentar novos equipamentos que estão sempre em evidência e melhorando a qualidade do serviço”, pontuou ele.

Da esquerda para direita: Rosalina Macedo, enfermeira responsável do serviço de Ostomia, Jailson Ferreira e Silvana Galdino

Segundo a Diretora de Atenção Programática e Especializada (Dape), Silvana Galdino, momentos como esse servem para transmitir informações e também combater o preconceito contra as pessoas que utilizam a bolsa de ostomia. “A gente sabe da importância de comemorar esse dia com uma ação que envolva educação em saúde com esclarecimento a esses usuários. A bolsa, para eles, significa liberdade e autonomia. Eles são reabilitados e têm qualidade de vida, como qualquer outra pessoa”, destacou a diretora.

Sobre a Ostomia - Estomizados são pessoas que devido à má formação congênita, tumores intestinais, doença inflamatória intestinal, traumas abdominais, entre outras causas, foram submetidas a um procedimento cirúrgico para a abertura de um orifício, conhecido como estoma, para a saída de fezes ou urina.

Após a cirurgia de ostomia, o paciente precisa se adaptar às mudanças nos padrões de eliminação, assim como os hábitos alimentares e de higiene para evitar complicações no estômago. E é dessa forma que o Cemerf tem contribuído para reabilitar os pacientes ostomizados, que são encaminhados pelos pelos hospitais, postos de saúde ou por demanda espontânea, que recebem, mensalmente, os suprimentos de materiais, além de acompanhamento multidisciplinar.